ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com a finalidade de promover e apoiar as ações para a saúde pública, elaborou orientações sobre máscaras faciais para uso não profissional. As máscaras faciais não-hospitalares não fornecem total proteção contra infecções, mas reduzem sua incidência. Portanto, pode ser uma medida adicional de proteção para quem precisa sair.

As máscaras de pano poder ser feitas em casa com materiais comuns e de baixo custo, mas devem ser feitas nas medidas corretas, cobrindo totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais.

É importante que a máscara seja utilizada corretamente, não devendo ser manipulada durante o uso, devendo lavar as mãos antes de sua colocação e após sua retirada.

Seguindo as recomendações corretas, as máscaras faciais de uso não profissional podem ser produzidas em casa, adquiridas no comércio ou diretamente das artesãs.

Na produção de máscaras, devem ser evitados os tecidos que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros sintéticos, o que faz a recomendação recair preferencialmente por tecidos que tenham praticamente algodão na sua composição.

Para a produção de máscaras faciais não profissionais, pode ser utilizado Tecido Não Tecido (TNT) sintético, desde que o fabricante garanta que o tecido não causa alergia, e seja adequado para uso humano.

Quanto a gramatura de tal tecido, recomenda-se gramatura de 20 - 40 g/m². É recomendável que o produto manufaturado tenha 3 camadas: uma camada de tecido não impermeável na parte frontal, tecido respirável no meio e um tecido de algodão na parte em contato com a superfície do rosto.

A higienização é feita logo ao chegar em casa, colocando a máscara de molho em água sanitária com água potável por cerca de dez minutos. Lave em seguida com água corrente, coloque para secar e está pronta para uso.

Fonte: ANVISA